

CSF
DE
2221

S.  R.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

POLÍCIA JUDICIÁRIA

DIRECTORIA NACIONAL

Exmº Senhor Presidente
Instituto Superior de Estatística
A/C Exmª Srª Drª Catarina Cunha
Coordenadora Núcleo de Venda Informação
Rua José Costa Pedreira Lote 20 A
1750-130 Lisboa

S/Referência

S/Comunicação

N/Referência
D.C.I.T.E

OP N.º: 76858
de:

Unidade Central de Informação
Cristina Curto, Inspectora
Tel: 21 31291111/Fax: 21 3149551

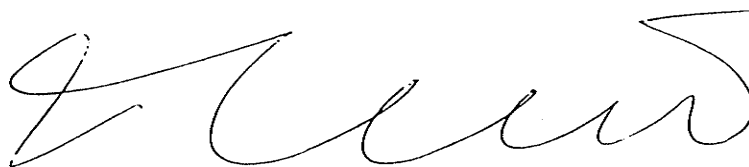
-6. JUN. 2011

Assunto: Solicitação de informação estatística

A fim de habilitar esta instituição com a informação necessária para o cumprimento das atribuições que lhe foram confiadas, junto envio em anexo os elementos necessários com vista ao deferimento do nosso pedido, urgente.

Com os melhores cumprimentos

O Director Nacional Adjunto na DCITE,



Dr José Eduardo Ferreira Leite

DIRECÇÃO CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

Av. Duque de Loulé, 39 1050-085 Lisboa Tel.: 21 3146040, 21 3149135, 21 3541213 Fax: 21 3141540, 21 3150675

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

Entidade solicitante: POLÍCIA JUDICIÁRIA - DIRECÇÃO CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DO TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES

Pedido: Elementos estatísticos

Data:

A1.2 - Enquadramento legal

Competências: Decreto-Lei 15/93 de 22 de Janeiro - Legislação de combate à droga e tabelas anexas
Decreto regulamentar 61/94 de 12 de Outubro
Lei Orgânica da Polícia Judiciária Decreto-lei nº 275-A/2000

Atribuições: Investigação do tráfico de estupefacientes

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

A1.3 - Pedido principal

Elementos: Dados Estatísticos sobre importações (comunitárias e países terceiros) de Anidrido Acético

Variáveis: Nome / Número de Identificação de Pessoa Colectiva / Morada dos operadores de ANIDRIDO ACÉTICO em Portugal nos anos de 1998, 1999 e 2000, e respectivas quantidades importadas por escalão

Desagregação: 8 dígitos da Nomenclatura Combinada (NC) 29152400

Período: Triénio 1998-1999-2000

Suporte: papel e/ou disquete

Fundamentação: Ver folha imediatamente anexa S.F.F

Fundamentação:

A produção mundial de heroína tem atingido níveis preocupantes. A produção da mesma no sudeste asiático e a sua extensão recente à Colômbia e ao México, tornam a questão cada vez mais um problema transnacional. Só em Portugal, no ano 2000 foram apreendidos 563.241,2827 Kg de heroína.

A produção de heroína requer um produto químico, precursor, o anidrido acético. Tal substância de uso corrente na indústria nomeadamente para produção de celulose, corantes, pesticidas, perfumes e produtos farmacêuticos, é também indispensável ao fabrico da heroína.

Os Estados Unidos são o primeiro produtor mundial desta substância, logo seguidos pelo Japão. Na União Europeia, a Alemanha sobretudo mas também a França, Espanha, Itália e Reino-Unido representam cerca de 20% da produção mundial. De facto, a Europa constitui uma região chave para os movimentos de anidrido acético, quer vindos do oriente quer vindos da América do Sul tendo então Portugal, devido às suas fronteiras marítimas, um papel acrescido nestas movimentações.

Em 1998 teve lugar em Nova Iorque, no quadro do Plano Ungass (United Nations General Assembly e Special Session on Drugs) uma assembleia extraordinária sobre drogas das Nações Unidas em que o anidrido acético mereceu preocupação especial. Foi então proposta uma resolução, a qual encorajava os países interessados em adoptar as medidas necessárias para controlar os desvios ilícitos de anidrido acético. A reunião de Janeiro 2000 do OICS em Dubai retomou tal assunto e agendou em Antalya - Turquia reunião onde atenderam cerca de 30 países. Os participantes dessa reunião lançaram assim mundialmente a denominada "OPERAÇÃO TOPAZ". Esta Operação visa um programa internacional de vigilância da substância; a prevenção e/ou intercepção de transportes suspeitos seguida de investigação por parte das entidades competentes; e na medida das possibilidades o controle do mercado interno do anidrido acético.

A nível europeu, a EUROPOL assumiu o papel de recolher, difundir e harmonizar os dados recolhidos pelos países aderentes a tal OPERAÇÃO, em que Portugal se inclui. Desta forma, o nosso país assumiu a responsabilidade de participar de forma activa na referida OPERAÇÃO, considerando tratar-se de matéria justificada, útil e policialmente relevante.

Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados: estritamente confidencial para uso exclusivamente policial da Polícia Judiciária com fins de interesse público

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos: unicamente tratamento manual de investigação

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer: confidencial no âmbito interno da Polícia Judiciária e divulgação à Europol no âmbito de um projecto de análise policial de carácter operacional

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Nome dos importadores (comunitários) de Anidrido Acético, no ano 2000 e respectivas quantidades importadas

Variáveis:

Nome / Número de Identificação de Pessoa Colectiva dos importadores de Anidrido Acético no ano 2000 e respectivas quantidades importadas.

Desagregação:

8 dígitos da Nomenclatura Combinada 29152400

Período:

ano de 2000

Suporte: manual